

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO CIENTÍFICA DA XI SEMANA ACADÊMICA DA GEOGRAFIA - 2023: A GEOGRAFIA TEM FOME DE QUÊ? CINQUENTENÁRIO DE FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

ALAN DALBOSCO ¹
EDUARDA REGINA AGNOLIN ²
JUÇARA SPINELLI ³

INTRODUÇÃO

A ideia de constituir um espaço de debate e formação acadêmica do curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, teve início com sua primeira turma, ingressante em 2010, quando se iniciaram as atividades do Curso. Em 2012, se efetivou a I Semana Acadêmica do Curso com o tema “Educação no Campo: limites e perspectivas”. Desde então, a cada ano, uma nova edição foi ocorrendo, exceto nos anos de 2020 e 2021, anos da pandemia de Covid-19. No ano de 2021, houve o ingresso na primeira turma do Curso de Geografia - Bacharelado, que passou a integrar as comissões organizadoras e científicas da Semana Acadêmica.

No ano de 2023, ocorreu a XI Semana Acadêmica da Geografia, com o tema “A geografia tem fome de quê? Cinquentenário de falecimento de Josué de Castro”, integrando ainda mais os dois Cursos. O evento teve a finalidade de trazer discussões sobre assuntos que desafiam a comunidade acadêmica e em geral, considerando o contexto emergente. A Semana foi organizada pelo corpo discente, junto a uma comissão organizadora composta por discentes da graduação e pós-graduação (Mestrado em Geografia), docentes e técnicos, os quais prepararam todas as etapas do evento. Desde sua origem, as semanas acadêmicas não são realizadas isoladamente, contam com a participação de professores do curso e de outras instituições, pesquisadores, especialistas para tratar sobre temas específicos, lideranças e representações de entidades e organizações comunitárias.

¹ Discente do Curso de Mestrado em Geografia da UFFS. E-mail: alan.dalbosco@hotmail.com

² Discente do Curso de Mestrado em Geografia da UFFS. E-mail: eduardagnolin@gmail.com

³ Docente do Curso de Geografia – UFFS. E-mail: jucara.spinelli@uffs.edu.br

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

Este texto tem o intuito de relatar a experiência dos discentes, componentes da comissão de organização que esteve à frente do planejamento, execução e prestação de contas da semana acadêmica de 2023, assim como comissão científica no papel de avaliadores dos trabalhos submetidos, assessoria de comunicação no intuito de informar os aceites/ ou não, dialogar como avaliadores durante as apresentações, fazendo apontamentos desde pontos a serem melhorados até indicando possíveis bibliografias. Após a semana acadêmica foi realizada a editoração e publicação dos trabalhos apresentados, tanto para os resumos simples quanto os resumos completos, cabe ressaltar que nem todos os participantes que encaminharam o resumo simples realizaram o resumo completo solicitado.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A semana acadêmica da Geografia desenvolveu-se entre os dias 29 a 31 de maio de 2023, em alusão ao Dia do Geógrafo, comemorado em 29 de maio. A atividade teve como objetivo a discussão da obra e o legado do polímata e pernambucano Josué de Castro, no cinquentenário de seu falecimento. visto que o autor foi exponencial e pioneiro no que tange a pesquisa no campo da fome como uma questão social, deixando precursores. Além disso, em sua obra "Geografia da Fome", publicada em 1946, Josué de Castro, trata criticamente a fome como um problema estrutural e político, resultado da concentração de terra, da falta de políticas públicas adequadas e da exploração do trabalho rural.

Através dos espaços do evento - roda de conversa, cine debate, mesas-redondas, exposição de sementes e mudas e coletivos culturais (Café da Resistência), pretendemos refletir sobre as seguintes questões: 1. Qual é a relevância dos estudos de Josué de Castro para a geografia contemporânea? 2. Como a obra de Castro pode contribuir para o debate sobre a fome e a desigualdade no Brasil e no mundo hoje? 3. Quais são os desafios atuais para a promoção da segurança alimentar e nutricional e para a redução da pobreza e da exclusão social? 4. Quais são as possibilidades de diálogo entre a geografia e outras áreas do conhecimento, para a construção de soluções efetivas para esses desafios?

PROGRAMAÇÃO DA XI SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

A programação contou com Oficinas, Mini-Cursos, Mesas de debates, Mostra de Orgânicos e produtos da agricultura familiar e das comunidades regionais; Café com debate de temas sobre sociobiodiversidade, apresentação de trabalhos e palestras.

Sendo estabelecida da seguinte forma:

Dia 29.05 – Manhã: Oficinas e/ ou Minicursos

Dia 29.05 – Tarde:

17h-18h30min: **RODA DE CONVERSA DAS MULHERES DA GEOGRAFIA**

Mediação: Professora Paula Lindo, Professora Carolina Simon e Fabíola Capeleto

Local: Sala 303 Bloco A

Dia 29.05 – Noite

19h e 30 min: Mística: **Grupo de Carimbó Casa Norte Pará**

20 h: Exibição do vídeo sobre a Geografia, Saúde e a Fome

20he30min: **MESA DE ABERTURA: A GEOGRAFIA TEM FOME DE QUÊ?**

CARTOGRAFIAS DA FOME NO BRASIL. DEBATES

Prof. Dr. Cleder Fontana (UFSM);

Prof. Dr. Mateus Sampaio (USP) participação remota

Mediação: Acadêmico Vitor Lopes

Dia 30.05 – Manhã: Oficinas e/ ou Minicursos

Dia 30.05 – Tarde

14h-17h30: **CINE DEBATE - DOCUMENTÁRIO JOSUÉ DE CASTRO CIDADÃO DO MUNDO.**

Mediação: Acadêmico Michel Britto

Local: Auditório do Bloco dos professores

Dia 30.05 – Noite

19h e 30 min: Mística

20 h: **MESA: MULHERES CONTRA A FOME E O RACISMO**

Convidadas:

Profa Dra. Claudia Petry (UPF)

Profa. Doutoranda Márcia Kambeba (UFPA) participação remota

Profa. Dra. Vanderléia Laodete Pulga (UFFS) participação remota

Coletivo Feminista Beatriz Nascimento (Erechim/RS)

Mediação: Acadêmica Camila Vitória de Oliveira

Local: Auditório do Bloco A

Dia 31.05: Manhã: Oficinas e/ ou Minicursos

Dia 31.05 – Tarde

14h às 17h30min: **APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**

Mediação: Comissão Científica

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

Local: Sala 305 e 307 Bloco A

16h às 19h: **MOSTRA DE PRODUTOS** (produção orgânica; sementes crioulas, artesanatos entre outros produtos da agricultura familiar e das comunidades regionais)

Organizadores: Acadêmicos Michel Britto e Vitor Lopes

Local: Entrada do Bloco A

17h30min – 19h: **CAFÉ COM SOCIOBIODIVERSIDADE** (roda de conversa, mostra da sociobiodiversidade e troca de sementes e mudas)

Organizadores: Márcio Freitas Eduardo, Daiane Bordulis e Vitor Lopes

Local: Entrada do Bloco A ou do Bloco dos Professores

Dia 31.05 – Noite

19h e 30 min: Mística com Grupo de Rap

20 h: **MESA: SOBERANIA ALIMENTAR E A LUTA PELA TERRA E NA TERRA**

Profa. Dra. Shaiane Gaboardi (IFC – Campus Ibirama) - Agrotóxicos e seus impactos no ambiente e na saúde.

Lideranças de movimentos sociais:

Albenir Concolatto (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia - CAPA; Coordenação do Núcleo Alto Uruguai da Rede Ecovida de Agroecologia);

Douglas Cenci (Coordenador Geral da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – FETRAF/RS).

Mediação: Acadêmico Érico Jonatan de Oliveira Lima

Local: Auditório do Bloco A

Encerramento da XI Semana Acadêmica da Geografia

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

No que tange as apresentações de trabalho as comissões organizadora e científica referendam a importância dessa atividade durante a Semana para complementação da formação acadêmica, atribuindo um espaço para os discentes apresentarem seus trabalhos e compartilharem os projetos de pesquisa, extensão e ensino. Além disso, consideram indispensável dispor de espaços de diálogo e troca de conhecimentos, saberes e experiências para o início de uma carreira com formação acadêmica.

Para a produção dos trabalhos escritos, foi realizado um template com uma estrutura pré-estabelecida, a fim de manter uma padronização. Por conta da semana acadêmica possuir um tema amplo único, não foi estabelecida uma abordagem centralizada para os trabalhos a serem apresentados. Após a recepção dos trabalhos, foi realizada uma avaliação prévia e os trabalhos selecionados foram agrupados em três espaços de diálogo, buscando a melhor

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

aproximação entre os temas dos textos apresentados. Esses espaços foram assim organizados:

SALA 301 – Bloco A (19:00 horas)	
CRISTIANA PAULA GIROTTO ANACLETO ZANELLA	A GEOGRAFIA DA FOME E DA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM ERECHIM, RS
MICHEL BRITO	DA GEOGRAFIA DA FOME À FOME NA GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TESES E DISSERTAÇÕES ENTRE 2012 E 2022
JOÃO PAULO CAMARGO	O PERFIL DOS JOVENS QUE TÊM PERMANECIDO NO CAMPO? UMA ANÁLISE SOBRE UM GRUPO DE JOVENS SOJICULTORES DO NORTE DO RS.
ADELAR FERREIRA PES	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS CONSUMIDORES DE PRODUTOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE ERECHIM-RS
DAIANA PAULA VAROTTO	AGROECOLOGIA: O PAPEL FUNDAMENTAL DAS MULHERES NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E RENDA
LUANA ANGÉLICA SOTORIVA JOSIMAR MARTINI DÉBORA REGINA SCHNEIDER LOCATELLI	COMPOSTO MERCADOLÓGICO DE UMA PROPRIEDADE RURAL NA CIDADE DE ITATIBA DO SUL – RS
DAIANE BORDULIS EDUARDO EDUARDA LLISA PASINI GISELI FERNANDA SOBOLEVSKI	DIVERSIDADE E POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NO GRUPO DE AGROECOLOGIA
YARIMA TELLES	O QUE ACONTECEU COM OS SAPOS DA VILA SAPO? UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA
CAMILA VITÓRIA DE OLIVEIRA	ANÁLISE DA CHUVA POLÍNICA NOS CAMPOS DE PALMAS - PARANÁ, BRASIL

SALA 303 – Bloco A (19:00 horas)	
SILVANA PIRES DE MATOS ALEXANDRA CARNIEL	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDO DE CAMPO: USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ
JOSE MARTINS DOS SANTOS DANIEL DA SILVA AMORIM	OBSERVATÓRIO REGIONAL DE ECONOMIA, ENERGIA E MEIO AMBIENTE - ROEEE
VANESSA SANTOS DO NASCIMENTO MÁRCIO FREITAS EDUARDO	O ESPAÇO “CASA NORTE”: UM PROJETO DE AQUILOMBAMENTO EM ERECHIM/RS?
ELUANDO TONATTO MARIANO	CULTURA INDÍGENA GUARANI: CONHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE NA PROTEÇÃO DAS SEMENTES
MICHELE ZANIN ZONIN REGINALDO JOSÉ DE SOUZA	PAISAGEM CULTURAL DAS REDUÇÕES JESUÍTICAS DE SÃO MIGUEL ARCANJO
VINÍCIUS BARRETO DO AMARAL	DISCUSSÃO DO LUGAR NAS CIDADES
ÉRICO JONATAN OLIVEIRA DE LIMA	OCUPAÇÕES URBANAS EM ERECHIM/RS: UM ESTUDO QUE DISCUTE SOBRE A SITUAÇÃO DOS MORADORES DE FLORESTINHA E BEIRA-TRILHOS
WIDLER MICHAUD	CATÁSTROFES NATURAIS DO HAITI: BUSCANDO ENTENDER A GRAVIDADE E ACRISE HUMANITÁRIA

CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

SALA 304 – Bloco A (19:00 horas)	
GIOVANA FINATO ZABOT	DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E PAPEIS DE GÊNERO NO CAMPO
ANELISE VIEIRA DE LIMA	NARRATIVA DE VIDA DE MULHERES NEGRAS DE TRÊS GERAÇÕES FAMILIAR: O ESPAÇO, O TRABALHO, O GÊNERO, A RAÇA NO MUNICÍPIO DE ESTAÇÃO/RS
ALEXANDRA CARNIEL SILVANA PIRES DE MATOS	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO CENÁRIO PÓS-PANDEMIA: DIFICULDADES, PERSPECTIVAS E DESAFIOS
ANA JULIA DO CARMO BARBOSA	CICLOS MUNICIPAIS E CONTRATOS SEM SOLUÇÕES: ALGUÉM VÊ?
ELENILSON DE OLIVEIRA FERREIRA	HORA DO LANCHE: A IMPORTÂNCIA NUTRICIONAL DA MERENDA ESCOLAR PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA
CAMILA DE PARIS PEDRO HENRIQUE DA COSTA BENEDETTI	PIERRE BOURDIEU: A ESTRUTURAÇÃO DO CAMPO CIENTÍFICO E A EVASÃO UNIVERSITÁRIA

¹CADA TRABALHO DEVERÁ SER APRESENTADO NO MÁXIMO 10 MINUTOS;

²FAVOR CONSULTAR AS SALAS 301 E 303 e 304 DO BLOCO A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o percurso na universidade, enquanto estudante temos contato com várias áreas, mas uma das mais desafiadoras é a composição de comissão de semana acadêmica, pois enquanto alunos possuímos diferentes ideias e propostas, saber trabalhar em conjunto, flexibilizando as ideias, escutando os colegas e modificando as maneiras de se fazer determinadas tarefas dentro da semana acadêmica, sendo um ganho inestimável enquanto formação profissional.

Enquanto Mestrandos, a experiência de compor a comissão científica é ressaltada por fatores que irão contribuir de forma excepcional em nossas formações. As tarefas a partir de leituras críticas sobre os trabalhos com inúmeras temáticas, a forma de se expressar enquanto comissão durante a formulação dos eixos e das apresentações dos trabalhos, a editoração para a publicação dos resumos aceitos e apresentados, são alguns dos exemplos que transformaram a nossa formação acadêmica/profissional/pessoal mais enriquecedora.

A integração com os professores coordenadores e demais integrantes da Comissão Organizadora também se revelou como importante por permitir a troca de saberes e o (re)conhecimento das expertises frente às amplas demandas que ocorrem na organização de um evento científico. Tais demandas, tanto acadêmicas quanto organizacionais, de divulgação, de avaliação, de contatos entre os diversos interlocutores, de controle orçamentário, de convívio,



CINQUENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO

diálogos e debates, certamente, conduzem a experienciar situações formativas que engrandecem a participação em ações de cunho acadêmico e pessoal. Diante disso, podemos concluir, que a Semana Acadêmica do Curso de Geografia de 2023, nos trouxe a experiência completa no que tange, por meio da comissão científica, a realização de eventos acadêmicos, podendo por meio deste relato, expressar a gratificação de ter feito parte desse movimento e dessa história.